

O USO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO POR PROJETOS EM UM CENTRO DE PESQUISA DA UFRRJ: UM PLANO DE AÇÃO ALINHADO AO PMBOK

Rafaella Rodrigues Vizzoni¹, Sandro Luis Freire de Castro Silva^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia – UFRRJ – Seropédica - RJ - Brasil

²Tecnologia da Informação – Instituto Nacional do Câncer – Rio de Janeiro – RJ - Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de Projetos, Sistema de informação para Gerenciamento de projetos, Projetos.

1. Introdução

Com a globalização e a expansão dos mercados, intensificou-se a pressão competitiva sobre as empresas. Esse cenário impulsionou muitas organizações a adotarem uma abordagem orientada por projetos (RAYMOND; BERGERON, 2008), reconhecendo que a gestão eficiente de projetos permite uma resposta ágil às demandas do mercado.

Dessa maneira, os projetos representam uma forma de criar valor e benefícios nas organizações (PMBOK, 2017). Para implementar projetos e conduzi-los com sucesso, é necessário adotar práticas eficientes e consolidadas (GUEDES et al., 2014; HARON et al., 2018).

Estas práticas e abordagens tem produzido efeitos notáveis, e pode-se observar isto por meio da concepção do Guia PMBOK que é um conjunto de padrões e práticas amplamente reconhecidos no gerenciamento de projetos. O Guia, publicado pelo PMI (Project Management Institute), serve como referência para profissionais em todo o mundo.

Uma questão relevante destacada por Mir e Pinnington (2014) é que existem indícios de que o êxito de um projeto está diretamente relacionado a busca de um Sistema de Informação para Gestão de Projetos (SIGP). Nesse contexto, muitos gestores carecem do conhecimento necessário para transformar a organização em uma estrutura projetizada (PINTO; SLEVIN, 1987), e, ao analisarem o mercado, deparam-se com diversas soluções que são apresentadas como facilitadoras na implementação da gestão por projetos (Mosavi et al., 2022).

Para apoiar os gestores a gerenciar os projetos existentes em uma organização, usar um Sistema de informação para Gerenciamento de Projetos (SIGP), embora não seja suficiente para garantir o sucesso, torna-se uma necessidade (CALDEIRA DE ARAUJO; FARINA; FLORIAN, 2023; RAYMOND; BERGERON, 2008). Nesse contexto, a aquisição de um SIGP é frequentemente encarada como solução para a implementação eficaz do gerenciamento de projetos.

Em um centro de pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que trabalha por projetos, a iniciativa de adquirir um SIGP para gerenciar estes projetos também foi a solução encontrada para o alcance da gestão de projetos. A questão é que, após a aquisição do SIGP, a realidade se mostrou mais complexa, não bastando simplesmente adquirir o sistema.

Diante da importância em gerenciar todas as fases do projeto e das especificidades que os projetos possuem, este trabalho tem como objetivo propor um plano de implantação da gestão por projetos no Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia

Veterinária (LQEPV) da UFRRJ com base nas funcionalidades propostas pelo SIGP e em consonância com as boas práticas recomendadas pelo PMBOK. O trabalho justifica-se pelo fato de ampliar conhecimento e gerar recomendações acerca da aplicação das boas práticas em gestão de projetos com um sistema de informação implementado em um centro de pesquisa universitário que possui parcerias com empresas privadas.

2. Percurso metodológico

A pesquisa utilizará uma abordagem qualitativa (CRESWELL, 2007). Em relação aos objetivos, o estudo terá um caráter exploratório e descritivo (YIN, 2018), visando ganhar compreensão e clareza sobre o problema de pesquisa, além de contribuir para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Este trabalho será realizado em duas fases que irão dialogar entre si para construção do raciocínio: uma etapa de exploração, que consiste na construção da parte teórica da pesquisa, e outra de imersão no campo, conforme ilustrado na Figura 1.

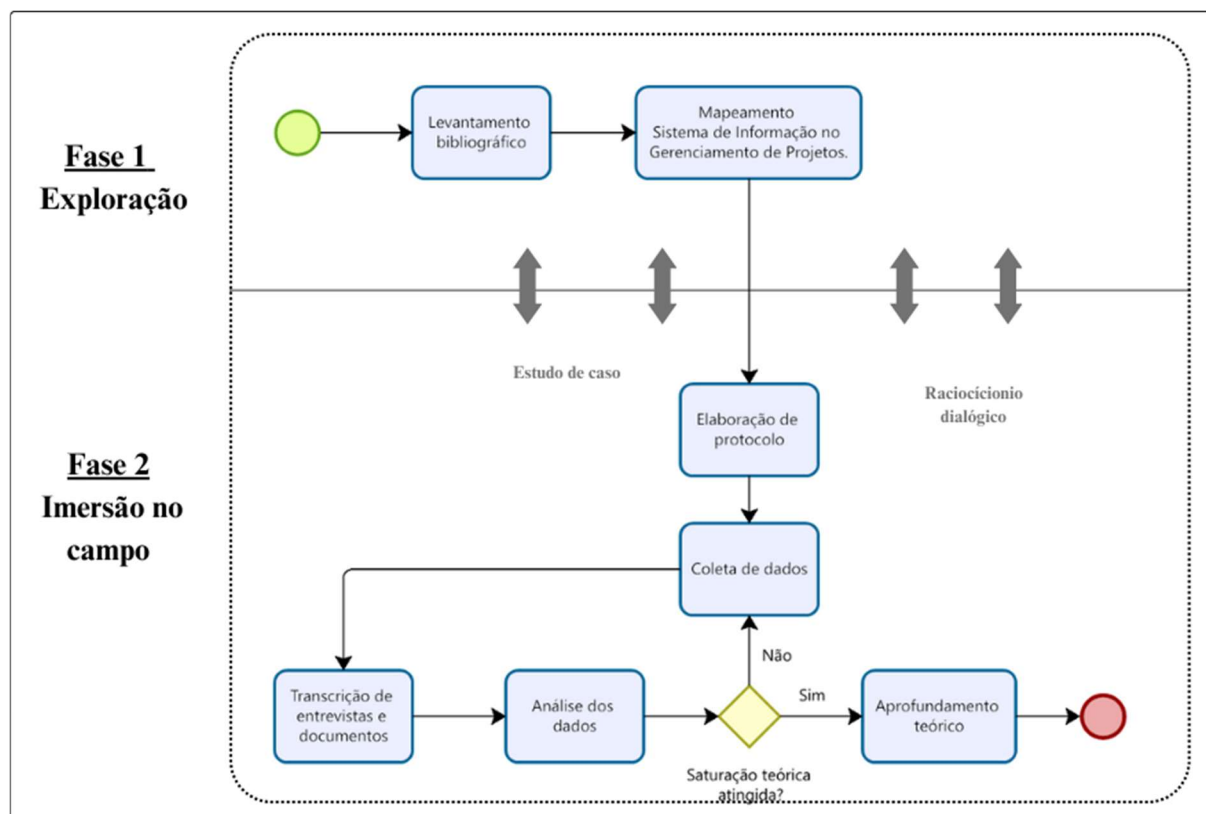


Figura 1. Percurso da pesquisa

Fonte: Adaptado de Silva, 2021.

A primeira fase será desenvolvida com o levantamento bibliográfico e por meio de um mapeamento sistemático da literatura de acordo com as diretrizes de Petersen, Vakkalanka e Kuzniarz, (2015). Serão levantados nas listas de bases científicas, trabalhos que tratam sobre SIGP, e, após este levantamento, serão adotados critérios para refinamento da busca.

A segunda fase corresponderá à metodologia adotada na fase de imersão no campo, onde será realizada uma pesquisa aplicada e descritiva (CRESWELL, 2007; YIN, 2018). Desta maneira, aproximando a o conhecimento teórico com o campo através de um estudo de caso.

Será conduzida uma pesquisa documental inicial, seguida por entrevistas utilizando roteiros semiestruturados, envolvendo os profissionais que fazem a utilização do SI que foi adotado pelo LQEPV.

Para analisar os dados, será utilizada a técnica de análise de conteúdo, conforme as diretrizes de Bardin (2011), seguindo três passos: pré-análise, análise do material e categorização e tratamento dos dados. Será realizada a transcrição dos documentos e das entrevistas para capturar as impressões iniciais dos entrevistados sobre o tema. Em seguida, serão analisadas as respostas dos entrevistados para descrever suas perspectivas sobre as aplicações de um sistema de informação no gerenciamento de projeto e sua prática real.

Os dados serão categorizados com base na frequência de repetição dos elementos, para que possamos tratar os dados brutos obtidos (SILVA, 2021). Com base nessa análise, será construído um guia alinhado ao PMBOK, oferecendo recomendações para organizações que implementaram um SIGP, como ponto de partida para se tornarem projetizadas.

3. Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1ª edição ed. São Paulo, 2011.

CALDEIRA DE ARAUJO, R. C.; FARINA, R. M.; FLORIAN, F. O Papel Da Tecnologia Da Informação Na Gestão Empresarial. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 6, 2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 2. ed. São Paulo: Artmed Editora SA, 2007.

GUEDES, R. M. et al. Maturity of project management information systems an exploratory quantitative study in Brazil. **Producao**, v. 24, n. 2, p. 364–378, 2014.

HARON, N. A. et al. Project management practice and its effects on project success in Malaysian construction industry. **IOP Conference Series: Materials Science and Engineering**, v. 291, n. 1, 2018.

MIR, F. A.; PINNINGTON, A. H. Exploring the value of project management: Linking Project Management Performance and Project Success. **International Journal of Project Management**, v. 32, n. 2, p. 202–217, 2014.

MOSAVI, S. K. et al. Investigatins the impact of using PMIS in resource management on cost of projects as a conceptual model in construction projects. **Nexo Revista Científica**, v. 35, n. 02, p. 601–610, 2022.

PETERSEN, K.; VAKKALANKA, S.; KUZNIARZ, L. Guidelines for conducting systematic mapping studies in software engineering: An update. **Information and Software Technology**, v. 64, p. 1–18, 2015.

PINTO, J. K.; SLEVIN, D. P. Critical Factors in Successful Project Implementation. **IEEE Transactions on Engineering Management**, v. EM-34, n. 1, p. 22–27, 1987.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK: Um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos.** 6. ed. Newtown Square, PA: Autor, 2017.

RAYMOND, L.; BERGERON, F. Project management information systems: An empirical study of their impact on project managers and project success. **International Journal of Project Management**, v. 26, n. 2, p. 213–220, 2008.

SILVA, S. L. F. DE C. **A coexistência de lógicas institucionais e os sistemas emergentes no contexto de sistemas de informação em Saúde.** Tese de Doutorado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, 2021. Disponível em:
<https://ppgi.uniriotec.br/download/5832/?tmstv=1703870224>. Acesso em: 17 dez 2023.

YIN, Robert K. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim.** Porto Alegre: Penso, 2016.